

A alegria do natal.

(Isaias 9.1-2)

Com a chegada das festas de fim de ano (natal e ano novo) as pessoas comemoram com mais efusividade a virada de ano do que propriamente o natal. Será que o natal tem menos brilho do que a virada de ano? Sei que para algumas pessoas (inclusive alguns crentes) a lembrança e a vivência do natal não é tão agradável e por isso não comemoram. Se porventura você carrega na alma a ideia de que o natal não tem alegria – que é uma chatice ter que comemorá-lo, quero incentivá-lo a olhar para esta data com outros olhos – com os olhos da gratidão. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Comemore o natal com gratidão a Deus. Louve-o por seu Filho, Jesus Cristo, nosso salvador. E ignore a rabugice dos outros. Natal é para lembrarmos que Deus se fez homem e habitou entre nós”**.

O capítulo 9 do livro do profeta Isaias brilha como uma joia preciosa no vasto tesouro da Bíblia. Em contraste com a terrível escuridão mencionada em (Isaias 8.22) - Isaias retrata para os crentes a gloriosa salvação de um futuro melhor com a promessa da chegada do Messias (Isaias 9.2). Ao estudarmos o capítulo 9 do profeta Isaias – nosso coração se enche de alegria e satisfação com a promessa da vinda do Messias ao mundo. A magna verdade do natal é Jesus! Sem Jesus o natal não tem sentido e significado. Por quais razões nós devemos nos alegrar no natal? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **natal é um tempo de esperança e renovo** (Isaias 9.1). Para compreendermos melhor o que este verso quer dizer – precisamos compreender seu contexto e fazer a aplicação correta. Porque o profeta menciona essas cidades? Quando lemos o livro de II Reis, somos informados que Tiglate Pileser – conquistou três regiões de Israel entre 734-732 A.C: Zebulom, Naftali e Galiléia. Os territórios de Zebulom e Naftali representam o Reino do Norte como um todo. Foram as primeiras a sofrer a invasão do rei assírio, marcando o início dos dias sombrios de Israel (II Reis 15.29). Por isso – o profeta Isaias menciona todas essas cidades no início da profecia do capítulo 9 – renovando-lhes a esperança de restauração com a chegada do prometido de Deus (Messias). A promessa é que as cidades que estavam aflitas – não continuariam na obscuridade. **O pastor Leandro Peixoto diz: “Isaias enxergou à distância que o Natal traria, primeiro e principalmente, esperança para aqueles que mais sofrem, para os mais aflitos, humilhados e desonrados — para aqueles que estão atolados no desespero das trevas sem Deus”**.

Em segundo lugar, **natal fala da misericórdia divina** (Isaias 9.1). As áreas geográficas mencionadas pelo profeta Isaias – foram devastadas e colocadas debaixo do jugo dos Assírios. Entretanto, o profeta ressalta que estas cidades não ficariam debaixo dos escombros da derrota, pois a misericórdia do nosso Deus brilharia sobre estas cidades – e elas seriam honradas pelo ministério do Messias. Este aspecto da profecia encontra o seu cumprimento literal no fato de que Cristo foi criado na Galileia e trabalhou principalmente naquela região, no início de seu ministério (Mateus 4.13-16). Natal nos fala da celebração da misericórdia divina que alcança aqueles que estão na escuridão – que alcança os desprezados. Celebrar o natal é celebrar esta misericórdia na pessoa de Jesus Cristo. **O saudoso Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Se a situação está ruim, se tudo é amargo, há más recordações e o presente é ruim, descanse na misericórdia de Deus. Confie na sua graça. Há esperança, sempre, porque as misericórdias do Senhor renovam-se cada manhã”**.

Em último lugar, **natal traz a mensagem de que a escuridão não prevalecerá** (Isaias 9.2). A escuridão não prevalecerá porque ela não tem a última palavra. A imagem da luz é um tema recorrente nas Escrituras, simbolizando a presença de Deus. Aqui em especial – o profeta Isaias nos diz que essa luz não apenas brilhará, mas será uma grande luz. A vinda do Messias equivale à chegada de uma grande luz que removerá as trevas do cativo e proporcionará a paz verdadeira (João 8.12). **John MacArthur diz: “Para as trevas da falsidade, Jesus é a luz da verdade; para as trevas da ignorância, ele é a luz da sabedoria; para as trevas do pecado, ele é a luz da santidade; para as trevas do sofrimento, ele é a luz da alegria; e para as trevas da morte, ele é a luz da vida”**.

Um feliz natal

Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.